

Oriente Médio: A Questão Palestina



Oriente Médio: A Questão Palestina

Texto I

A Declaração da ONU e a Primeira Guerra entre Israelenses e Árabes

Em 29 de novembro de 1947, a Assembléia Geral das Nações Unidas votava pela partilha da Palestina entre um Estado judaico e um Estado árabe. A cidade de Jerusalém, considerada uma entidade separada, seria colocada sob autoridade internacional (na época a cidade tinha uma população igual de judeus e de árabes). Em vista da situação real do território, a partilha propunha a criação de dois Estados, com fronteiras sinuosas e diversos pontos de estrangulamento.

A declaração da ONU, por esse motivo, elevaria ainda mais as tensões entre árabes palestinos e judeus, dando origem a conflitos de maior porte no decorrer do século XX. É necessário lembrar que a guerra de 48/49, entre árabes e israelenses, levou à dissolução do próprio plano inicial de partilha e o Estado palestino árabe não chegou nem mesmo a se constituir. Deste então a região vem sendo palco de conflitos e discussões acirradas.

Texto II

Carteira de Identidade

(...) Registra-me

Sou árabe

Tu me despojaste dos vinhedos de meus antepassados

E da terra que cultivava com meus filhos

E não os deixastes

Nem a nossos descendentes

Mais que estes seixos

Que nosso governo tomará também
como se diz

Vamos!

Escreve bem no alto da primeira página

Que não odeio os homens

Que eu não agrido ninguém

Mas...se me esfomeiam

Como a carne de quem me despoja

E cuidado...cuida-te

De minha fome

e minha cólera.

(Mahmoud Darwish. Poeta da resistência palestina)

1. Quanto aos conflitos entre árabes e israelenses, podemos dizer que:

I - se aceleram com a partilha da Palestina realizada pela ONU em 1947, que deu origem ao Estado de Israel e de que decorreu a guerra de 1948/49, que terminou com um acordo de cessar fogo em que ficava estabelecida a divisão de Jerusalém e a fixação das fronteiras entre Israel e os países árabes.

II - na década de 1960, os conflitos adquirem maior violência em função do aumento dos atos terroristas palestinos e da aliança militar e política entre Egito, Síria e Jordânia, o que leva ao bloqueio econômico de Israel e dá início à Guerra dos Sete Dias.

III - na década de 1970, os conflitos determinam a explosão da Guerra do Yom Kippur, em 1973, de que resulta a fixação dos limites territoriais no Oriente Médio e o reconhecimento por parte de Israel, da OLP, comandada por Arafat, como representante legítima dos interesses palestinos.

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

- a) Apenas I
- b) Apenas I e II
- c) Apenas II
- d) Apenas II e III
- e) Apenas III

2. Um dos grandes conflitos do Oriente Médio tem sido o confronto árabe-israelense, cujas origens remontam ao período que segue à

- a) Segunda Guerra Mundial, quando os países vencedores apoiaram a Liga Árabe a invadir o território de Gaza.
- b) Primeira Guerra Mundial, quando a Liga das Nações, pressionada pelos Estados Unidos, dividiu o território Palestino para criar o Estado de Israel.
- c) Segunda Guerra Mundial, quando a ONU, através das forças de paz, obrigaram Israel a abandonar o Sinai, garantindo o controle do Canal de Suez ao Egito.
- d) Primeira Guerra Mundial, quando a Liga das Nações aprovou a Declaração Balfour, colocando a Palestina sob o governo da Inglaterra.
- e) Segunda Guerra Mundial, quando a ONU, retirando suas tropas da região, permitiu a ocupação da colina de Golan e dos territórios da Cisjordânia.

3. "(...) é de assustar o número de partidos que vêm se formando e ganhando apoio popular em diversos países muçulmanos, usando muitas vezes a violência para alcançar seus

objetivos. A Argélia e o Afeganistão são apenas os exemplos mais evidentes desta situação, e a contínua existência de grupos fundamentalistas entre a população palestina é prova da vitalidade de suas ideias. Da mesma forma, Israel, hoje, vive as consequências do profundo dissenso ideológico e cultural entre judeus seculares e fundamentalistas. Acirrando um conflito que teve origem no próprio momento de fundação do Estado, opostos à paz com os árabes e à pluralidade política e religiosa, os judeus fundamentalistas são a maior ameaça à consolidação da democracia em Israel. (...) Isto muda completamente a situação com a qual israelenses e árabes estavam acostumados a lidar há quase um século, quando o inimigo era o vizinho. Agora, o inimigo está do lado de dentro."

(CRINBERG, Keila. In: REIS FILHO, D. e outros (org.). "O século XX: o tempo das dúvidas". Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

Segundo a ideia central deste texto, as dificuldades para a consolidação da paz, neste momento, no Oriente Médio, estão relacionadas de forma mais geral com:

- a) permanência de divergências entre árabes e judeus
- b) disputas internas no mundo muçulmano e em Israel
- c) dissolução do fundamentalismo religioso na Argélia e no Afeganistão
- d) enfrentamento entre os partidos da esquerda na Argélia e em Israel

4. "Subsiste, agora, o dilema. A que Estado pertence Jerusalém? É absolutamente injusto exigir que os palestinos arquem com a responsabilidade de uma decisão, 'até o final de outubro' (de 2000), para 'evitar um banho de sangue'. Jerusalém, patrimônio da humanidade, é um problema da humanidade. Ai de ti, Jerusalém!"

(ARBEX JR., José. "Ai de ti, Jerusalém!", in: Revista "Caros amigos." n. 43, outubro 2000.)

A citação acima apresenta um dos principais elementos relacionados à recente explosão de violência envolvendo israelenses e palestinos no Oriente Médio. A esse respeito, assinale a alternativa INCORRETA.

- a) Jerusalém, com seus locais sagrados e mesquitas, é berço das três mais importantes religiões monoteístas - judaísmo, catolicismo e islamismo - ocasionando confrontos e tensões entre Israel e a Autoridade Palestina, liderada por Yasser Arafat.
- b) A fundação do novo Estado palestino esbarra no problema de acomodação dos refugiados palestinos na pequena e miserável Faixa de Gaza e na Cisjordânia e na presença de colônias judaicas ainda estabelecidas nos territórios ocupados.
- c) A escalada de violência deve ser atribuída à presença de grupos de extrema direita entre os palestinos, causadores do maior número de vítimas, pois os judeus mantêm

sua unidade interna, política e religiosa, na busca da paz negociada, liderados pelos ultra-ortodoxos.

d) Entre os antecedentes do conflito, podemos citar a criação do Estado de Israel, em 1948, que gerou a revolta dos países árabes, o envolvimento dos Estados Unidos e da União Soviética com os problemas do Oriente Médio durante a Guerra Fria e as sucessivas disputas militares por territórios na região.

5. "Trocaremos Terra por paz"

(Yitzhak Rabin)

A questão palestina envolve árabes e judeus em diversos conflitos e antagonismos, cujas origens históricas remontam, dentre outros fatos, à:

- a) subordinação do território palestino à tutela do governo britânico, envolvido com a criação de um Estado nacional judeu, expressa na Declaração Balfour (1917).
- b) ocupação militar do território palestino pelo Iraque como resultado da Primeira Guerra Árabe-Israelense (1948-49), que desestabilizou politicamente a região.
- c) invasão da Península do Sinai, das colinas de Golã e da Palestina pelo Egito, liderada pelo presidente Nasser, durante a Crise do Canal, como de Suez (1956).
- d) imposição da autoridade policial da Organização para a Libertação da Palestina sobre os territórios da Cisjordânia e da faixa de Gaza, como resultado do acordo de paz que encerrou a guerra do Yom Kippur (1973).
- e) legalização da ocupação militar e administrativa exercida pela Síria sobre o sul do Líbano e a Palestina, reconhecida pelos Estados Unidos nos acordos de Camp David (1979).

Gabarito

- 1.** A
- 2.** D
- 3.** B
- 4.** C
- 5.** A